

HISTÓRIAS EM QUADRINHOS DA “ECOLIGA” COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Monique Medon Almeida Prado¹

Juliana Aparecida Martins²

Guilherme Carossi Rocha³

Educação Ambiental

RESUMO

As histórias em quadrinhos, no caso deste estudo, são consideradas um veículo muito importante para a informação, produção de significados e tentativa de sensibilização de jovens e crianças. Para tanto, foi necessária a criação das características físicas e psicológicas das personagens, e para que pudessemos atingir tons mais “realistas”, foi levando em conta toda a problemática ambiental contemporânea e seus desdobramentos nas ações cotidianas. As edições da ECOLIGA consistem em um Gibi de dez páginas, onde sete páginas fazem parte do enredo histórico e as outras duas são interativas, levando informações por meio de atividades lúdicas de conscientização ambiental. A grande maioria dos alunos acha importante o trabalho de conservação do meio ambiente, onde, dos entrevistados, 98% disse considerar importante esta preocupação, e apenas 2% mostraram não ter interesse, portanto pode-se concluir que os quadrinhos são meios essenciais no alcance e sensibilização das populações, em especial as mais jovens, produzindo efeitos significativos na mentalidade da coletividade.

Palavras-chave: educação ambiental; historia em quadrinhos.

INTRODUÇÃO

Sabe-se que problemáticas ambientais podem chegar ao conhecimento de grande parte da população, e atingir pessoas de todas as idades e níveis de informação, através dos meios de comunicação. As histórias em quadrinhos, no caso deste estudo, são consideradas um veículo muito importante para a informação, produção de significados e tentativa de sensibilização das crianças, jovens e adultos.

As mudanças sociais e tecnológicas contemporâneas coagem os educadores a modificarem o seu modo de ensinar. Segundo Gadotti (2000) a escola está desafiada a mudar a lógica da construção do conhecimento, pois a aprendizagem agora ocupa toda a nossa vida. Partindo desta afirmação, pode-se entender que o processo de aprendizagem ocorre diariamente na vida de todos os cidadãos, seja através das informações transmitidas pelos meios de comunicação, seja pelas relações interpessoais cotidianas. Nessa perspectiva, a aprendizagem por meio do imaginário, instiga a criança a desenvolver sua criatividade,

¹Monique Medon Almeida Prado, Bióloga Plena, Associação Socioambiental Ecologicamente associacaoecologicamente@yahoo.com.br

²Juliana Aparecida Martins, Téc. Em Meio Ambiente, Associação Socioambiental Ecologicamente projetoecologicamente@yahoo.com.br

³GuilhermeCarossi Rocha, Professor, Colégio Universitário, guilherme.cro@hotmail.com

habilidades e saberes através da elaboração das histórias e desenhos que ilustram seus pensamentos. Além disso, permite a apropriação de um mundo com grandes possibilidades, assim como o enriquecimento do vocabulário e o prazer pela leitura. Dessa forma, com a utilização de recursos alternativos associado a proposta pedagógica, possibilita ao professor contextualizar o conteúdo escolar ao processo de ensino aprendizagem de maneira interdisciplinar, lúdica e prazerosa. (COSTA, 2007).

As histórias em quadrinhos são meios essenciais no alcance e sensibilização das populações, em especial as mais jovens, produzindo efeitos significativos na mentalidade da coletividade, utilizando a transposição lúdica de conhecimentos, em um exercício de pedagogia libertadora, permitindo sua aplicabilidade em vários contextos “A facilidade com que a história em quadrinhos comunica conhecimentos científicos está relacionada ao fato de que ela transmite informações de forma atrativa, divertida e facilita a memorização de conceitos”. (REBOLHO et al.; 2009). São entendidas como um elemento cultural, produtor de significados, constituem-se num material de fácil captação, não necessitando que a pessoa que a tenha em mãos saiba ler o código da língua escrita, possibilitando uma outra leitura compreensiva pelo leitor, desde crianças a adultos não escolarizados, isto acontece porque as HQs são compostas não apenas pela linguagem literária, mas também pela linguagem gráfica e visual. (LISBÔA & PINO, 2008).

Levando-se em conta que as questões ambientais trazem consigo muita complexidade e que atravessam as diversas áreas do conhecimento humano, é possível pensar nos meios de comunicação como formadores de opinião; Quer seja sobre os problemas sócio-ambientais, quer seja sobre outras temáticas contundentes, é necessário que se utilize seu poder de penetração e persuasão, contribuindo assim para a formação de seres humanos conscientes da sua inserção nos ambientes naturais e culturais. Portanto, histórias em quadrinhos (HQs) que tratem de questões ambientais é um material a ser incluso no trabalho de sensibilização da população, repasse do conhecimento e difusão de informações. Assumindo esses valores, foi criada a ECOLIGA, quatro (4) jovens que atuam na sociedade buscando incentivar novos hábitos, conscientizar e preservar o meio ambiente, demonstrando assim os valores dessa estreita relação do homem com a natureza. O vilão também se faz presente, sendo o grande responsável pela degradação e incentivo aos maus hábitos com a natureza.

METODOLOGIA

Todas as personagens estimulam o pensamento crítico e levam reflexões sobre ações cotidianas e maus hábitos para com a natureza, levando a compreensão de que o futuro do meio ambiente é responsabilidade de cada um, e que, diariamente, podemos ser super heróis que lutam pela sustentabilidade do planeta contra os devastadores do meio ambiente.

Para tanto, foi necessária a criação das características físicas e psicológicas de cada personagem, e para que pudéssemos atingir tons mais “realistas”, foi levando em conta toda a problemática ambiental contemporânea e seus desdobramentos nas ações cotidianas. Sendo assim temos as personagens:

SAMIR: Personagem responsável pela higiene ambiental e pessoal, trabalhando a importância da coleta seletiva, reciclagem e as consequências da poluição.

CLARA: Personagem que leva a conscientização sobre importância da água e seu bom uso, trabalha problemáticas de poluição das águas, boas práticas ao uso da água e extinção dos animais aquáticos.

AKIRA: Personagem dotado de tecnologia consegue viajar no tempo para trazer informações e fazer comparações, aborda as questões da biodiversidade e todos os problemas que a natureza tem enfrentado diante do quadro social que vivemos atualmente.

JAHMAL: Resgata valores primordiais como a ética, cidadania e respeito; valores estes, fundamentais para uma sociedade mais igualitária, consciente e sustentável.

BORIS (VILÃO): Personagem que realiza ações e maus hábitos diários contra a natureza, onde sua missão é incentivar a destruição e poluição ambiental.

MIXA (MASCOTE DO VILÃO): Ajudante do nosso vilão, esse roedor está sempre colaborando com o Boris na destruição do planeta e na busca de novos aliados.

As edições da ECOLIGA consistem em um Gibi de dez páginas, onde sete páginas fazem parte do enredo histórico e as outras duas são interativas, levando informações por meio de atividades lúdicas de conscientização ambiental.

Na primeira edição publicada em 2017, a escolha do enredo foi baseada na aproximação das personagens aos leitores, onde cada um obteve sua exclusividade em uma página informando e debatendo livremente os assuntos relativos à sua competência. Nessa edição a escolha da atividade lúdica foi uma imagem para colorir da ECOLIGA combatendo o vilão que está poluindo a natureza, permitindo assim a familiarização do leitor às personagens.

As edições subsequentes terão um enredo de aventura envolvendo uma problemática ambiental atual, trabalhando de forma recreativa e prazerosa a consciência ambiental e social, lembrando que as pessoas têm o poder e a atitude para mudar o mundo e que todos devem fazer sua parte aceitando suas responsabilidades em relação ao futuro do planeta Terra.

A ECOLIGA é utilizada em aulas de educação ambiental desde seu lançamento em Abril de 2017, sendo exposta a um público de 500 leitores, entre jovens e crianças. Todo ano os leitores são entrevistados e questionados sobre a importância desse material de ecopedagogia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A linguagem trabalhada buscou ser clara, didática e lúdica, com uso de expressões e reforçada com imagens para fixação do conteúdo. As respostas dadas mostram que uma grande maioria dos alunos acha importante o trabalho de conservação do meio ambiente, onde, dos entrevistados, 98% disse considerar importante esta preocupação, e apenas 2% mostraram não ter interesse (fig. I). Um resultado excelente, demonstrando que os alunos entre 04 e 12 anos que foram entrevistados já têm a noção da importância dos cuidados com o seu meio.

A educação ambiental aliada às histórias em quadrinhos se apresenta como um instrumento capaz de propor conceitos e desenvolver atitudes de uma forma prática e dinâmica, conduzindo e orientando o indivíduo a adquirir responsabilidade e consciência sócio-ambiental, rumo à construção de uma sociedade capaz de relacionar-se de forma harmoniosa e sustentável com o meio ambiente.

Estes materiais paradidáticos buscam trazer divertimento aos seus leitores, porém, no momento em que se propõe a tratar sobre temas relacionados ao meio ambiente/natureza, sugere-se que tragam também novos tempos e espaços para assimilação de conceitos e mudança de concepções e atitudes em relação ao ambiente que os cerca.

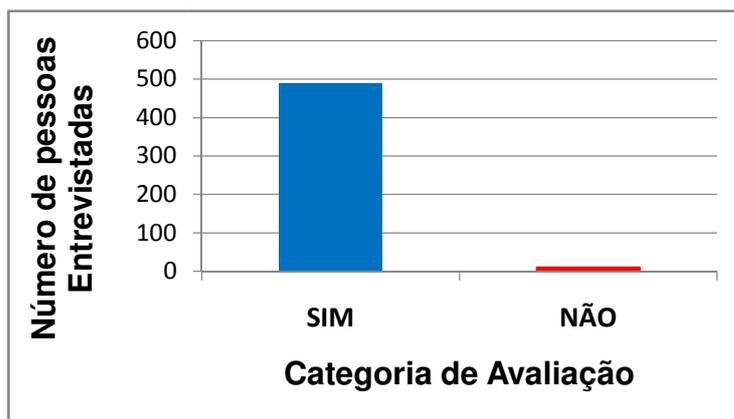


Fig. I- Gráfico comparativo de interesse.

CONCLUSÕES

As histórias em quadrinhos são meios essenciais no alcance e sensibilização das populações, em especial as mais jovens, produzindo efeitos significativos na mentalidade da coletividade, utilizando a transposição lúdica de conhecimentos em um exercício de pedagogia libertadora, permitindo sua aplicabilidade em vários contextos e sendo muito bem aceita na temática ambiental durante as aulas de educação ambiental.

REFERÊNCIAS

COSTA, R.; **A importância e o desafio da contação de histórias no desenvolvimento infantil: O conto e o reconto.** Construir Notícias, 2007.

GADOTTI, M.; **Perspectivas atuais da educação.** São Paulo Perspec. 2000, vol.14, n.2, pp.03-11.

LISBÔA, L. L. & PINO, J. C. D. **Histórias Em Quadrinhos e a Produção De Significados Ambientais:** Tempo e Espaço de Aprendizagem. Programa de Pós-graduação em Educação Ambiental. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental. Vol. 21, julho a dezembro de 2008.

REBOLHO, M. C. T.; CASAROTTO, R. A.; JOÃO, S. M. A. **Estratégias para ensino de hábitos posturais em crianças: história em quadrinhos versus experiência prática.** Fisioter. Pesqui., São Paulo, v. 16, n. 1, p. 46- 51, jan./mar. 2009.

SILVA, L.; ARAÚJO, K.; SÁ, M.; AMARANTE, O.; BRITO, N. **O que tem no nosso lixo? Uma cartilha para educação ambiental.** V Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica, Maceió /Alagoas. 2010.